



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA**

### **ATA Nº 5**

--- Aos onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu extraordinariamente nos termos do art.º 40.º, n.º 1 e do art.º 41.º n.º 1 e n.º 2, da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, a câmara municipal, com a seguinte composição: -----

--- **Álvaro José Pato Azedo** ----- **Presidente (PS)**  
--- **José Francisco Calado Banha** ----- **Vereador (PS)**  
--- **Teresa Dolores Soares Infante** ----- **Vereadora (PS)**  
--- **Rui Pedro de Jesus Rodrigues** ----- **Vereador (CHEGA)**

#### **--- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----**

--- De acordo com a alínea c), do n.º 1, do artigo 39.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, foram justificadas as faltas dos Senhores Vereadores: André Albino Linhas Roxas, Maria Helena Gomes da Costa Pais e Luís Pedro Silva Rico à presente reunião.-----

--- Por despacho do Senhor Presidente da Câmara, proferido no dia quatro de novembro de dois mil e vinte e cinco, foram designadas para lavrar a ata, a Técnica Superior, Benta Tiago, coadjuvada pela Assistente Técnica, Laura Pacheco. -----

#### **--- ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO -----**

--- Verificada a existência de quórum, para efeitos do art.º 54º da LAL – Lei das Autarquias Locais, foi pelo sr. presidente declarada aberta a reunião, eram dezassete horas, com os pontos constantes da seguinte Ordem de Trabalhos: -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

### **--- DIVISÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS -----**

**--- 010525** - Proposta - Mapa de Pessoal para o ano de 2026 -----

**--- 020525** - Proposta - Regulamento da Organização dos Serviços Municipais -----

### **--- DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMÓNIO -----**

**--- 030525** - Proposta - Grandes Opções do Plano para 2026-2030 e Orçamento para o ano de 2026 -----

**--- 040525** - Proposta - Participação Variável no IRS - ano 2026 -----

**--- 050525** - Proposta – Derrama respeitante ao ano de 2026 -----

**--- 060525** - Proposta - IMI para o ano 2026 -----

**--- 070525** - Proposta - Designação do Fiscal Único da Herdade da Contenda -----

### **--- DIVISÃO OPERACIONAL E SERVIÇOS URBANOS -----**

**--- 080525** - Proposta - Acordo Protocolar entre a Câmara Municipal de Moura e a "Projeto Esperança" - Cooperativa de Solidariedade Social, CRL. -----

### **--- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----**

--- O Senhor Presidente da Câmara deu início à reunião extraordinária saudando todos os presentes na sala. -----

--- Neste período da ordem do dia, o sr. presidente, justificou a ausência dos Senhores Vereadores eleitos pela CDU, com o facto da discordância do agendamento da reunião coincidente com o dia da greve geral e passou a ler o email enviado por esta força política, que a seguir se transcreve: *"Considerando o facto de termos sido informados, da intenção da marcação de uma reunião de câmara extraordinária para o próximo dia 11 de dezembro, verificando que a mesma coincide com o dia previsto para uma greve geral dos trabalhadores, solicitamos que se encontre uma data alternativa, que salvguarde o direito dos trabalhadores à greve. Mais informamos que caso se mantenha a vossa insistência em reunir a Câmara Municipal de Moura nesse dia, os vereadores eleitos pela CDU não participarão na reunião, por se encontrarem em greve nesse dia e em solidariedade*



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

*com os trabalhadores e as suas dignas e justas reivindicações". -----*

--- O sr. presidente retomou a intervenção para dar nota de que não é por não estarem presentes os Senhores Vereadores da CDU que devam tratar a reunião de câmara com ligeireza, mas sim deixar bem claras algumas questões. Em primeiro lugar a solidariedade, o respeito e o apoio aos trabalhadores e fazer com que se consiga ter a nível nacional uma legislação que consiga construir uma relação de trabalho entre empregador e trabalhador justa e equitativa e que permita que as empresas e o Estado sejam competitivos, o que não é exclusivo da CDU, e não é exclusivo de ninguém, mas sim de toda a ordem democrática, de todas as pessoas que ocupam cargos e posições políticas e que acima de tudo os responsabiliza ainda mais. Disse ainda, que da mesma forma que respeitam os trabalhadores que entenderam que devem fazer greve e que por eles têm profundo respeito, não fazem piquetes à porta da câmara a incentivar as pessoas a não virem trabalhar, nem nunca o farão. Mais disse, que assistiram a alguns piquetes nos dois últimos mandatos. Da mesma forma que não perguntam quem é que vai fazer greve, no dia seguinte também não perguntam quem é que fez, por se tratar de uma decisão que considera íntima, pessoal, a que se deve dar a devida salvaguarda dos direitos do trabalhador. Disse ainda, que tem tanto respeito por um trabalhador que faz greve, como por um trabalhador que entende que deve ir trabalhar e contribuir para que a câmara municipal possa fazer o trabalho que tem de fazer, em prol das populações. Deixou bem claro, para que não haja confusões, entre a bondade de uns e uma pretensa maldade de outros face aos direitos dos trabalhadores. Informou que a reunião de câmara não iria ser transmitida em direto, porque o que está estipulado no regimento, é que só as reuniões públicas serão transmitidas. Nessa sequência, disse que numa próxima reunião de câmara, será por si submetida uma proposta, das reuniões extraordinárias serem também transmitidas em direto. -----

--- Não havendo mais intervenções o sr. presidente deu por encerrado este período.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA**

**--- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----**

**--- DIVISÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS -----**

**--- Proposta - Mapa de Pessoal para o ano de 2026 -----**

**010525 ---**

--- Foi presente proposta da Divisão de Gestão Administrativa e Recursos Humanos, de Mapa de Pessoal para o ano de 2026 e submetê-lo à aprovação da Assembleia Municipal. -----

--- Sobre o Mapa de Pessoal para o ano de 2026, começou por dizer que o mesmo, foi trabalhado pelo Senhor Chefe de Divisão e observa a reorganização dos serviços municipais. Disse ainda que, o mapa dá resposta às necessidades dos serviços, nomeadamente, às questões dos estabelecimentos de ensino, em que tem que se fazer um esforço para estabilizar o serviço, no respeitante aos assistentes operacionais. Bem como, o reforço para o serviço de higiene urbana a fim de dar resposta às necessidades mais emergentes dos serviços municipais. De seguida, questionou o Senhor Vereador Rui Pedro Rodrigues no sentido de saber se o mesmo teria alguma dúvida que quisesse ver clarificada em relação ao assunto em apreciação.-----

--- Nessa sequência, o Senhor Vereador Rui Pedro Rodrigues interveio e disse não ter propriamente uma dúvida, mas uma constatação, questionando se a proposta apresentada não levará a um aumento considerável do número de “funcionários” na câmara municipal. -----

--- Retomou a palavra o senhor presidente, respondendo que não aumentará bastante, existindo um equilíbrio entre as aposentações e a admissão de novos trabalhadores. Exemplificou com a saída de trabalhadores para aposentação, esses lugares ficam vagos no mapa de pessoal. Mais uma vez exemplificou com a situação de um pedido de mobilidade de uma assistente social, que após consolidar a



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

mobilidade, o lugar por si ocupado no mapa de pessoal ficou vago. Acrescentou, não haver irresponsabilidade na elaboração do documento concordando com a questão colocada pelo Senhor Vereador Rui Pedro Rodrigues, quanto ao equilíbrio dos recursos humanos. Mais disse, que a elaboração do mapa de pessoal, é feita em consciência, procurando-se sempre que exista equilíbrio para que haja sustentabilidade económica e financeira. Concluiu a intervenção tranquilizando o Senhor Vereador Rui Rodrigues e esclareceu que o facto de haver lugares abertos no mapa de pessoal, não quer dizer que os concursos sejam despoletados logo no início do ano, respondendo à medida das necessidades dos serviços. -----

--- Na sequência da explanação do senhor presidente o Senhor Vereador Rui Rodrigues, colocou uma segunda dúvida que se prende com a criação de mais divisões. -----

--- O senhor Presidente respondeu que vão ser criadas mais duas divisões e que no ponto seguinte da ordem do dia falará no assunto.-----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM TRÊS VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA E UM VOTO CONTRA DO VEREADOR ELEITO PELO PARTIDO CHEGA, APROVAR O MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2026 E SUBMETÊ-LO À APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

--- **Proposta - Regulamento da Organização dos Serviços Municipais** -----

----- **020525** -----

--- Foi presente proposta da Divisão de Gestão Administrativa e Recursos Humanos, de Regulamento da Organização dos Serviços Municipais-----

--- O Senhor Presidente esclareceu que desde dois mil e dezassete pugnaram sempre por não ter um número muito grande de divisões, houve uma concentração grande de divisões, o que foi sempre muito contestado pelos eleitos à sua esquerda, porque grandes divisões trazem grandes desafios do ponto de vista do funcionamento dos serviços do município. Salientou a divisão DPGUIT, que,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

entretanto, passou para DOTE, a DOSU que também envolve uma casa grande, a DCPD que se vai espartilhar em duas, porque são de facto divisões muito grandes. Disse ainda, que neste mandato, dado a natureza e a dimensão da DOSU, entendeu o executivo em permanência que seria importante separar os serviços urbanos, do ambiente e da sustentabilidade, criando uma estrutura própria. Mais disse que a estratégia da sustentabilidade e do ambiente, ficarão a seu cargo e os serviços urbanos à responsabilidade do Senhor Vereador José Banha. Relativamente à DCPD, disse que esta será dividida em duas divisões, a de desporto e da juventude e estrutura da Estação Náutica de Moura, com a concentração de vários serviços numa única divisão, o que irá permitir através da boa gestão de recursos humanos afetos a essa divisão, dar apoio a toda a atividade relacionada com o desporto, essa foi uma das premissas para a criação da divisão e por outro lado, ficar uma única divisão para a cultura e o património. Mencionou que foi feita uma análise interna, ouvindo os técnicos da câmara, os chefes de divisão ao serviço do município, no sentido de perceber, nesta fase e ao fim de oito anos de exercício de funções, que caminho a seguir no tocante à reorganização dos serviços do município. Disse, que ainda assim, se continua a ter um número reduzido de divisões e não é pela criação de mais divisões e serviços e uma orgânica mais extensa, que se serve melhor os interesses dos munícipes. Disse ainda, continuar na mesma linha de se racionar custos e meios e apostar no melhor serviço possível e na competência como até aqui, é esse o desiderato desde dois mil e dezassete. -----

--- O Senhor Vereador Rui Rodrigues interveio e disse: " Se os Senhores Vereadores eleitos da bancada da CDU cá estivessem eu não diria isto, mas como não estão digo, eles depois vão saber ou daqui a alguns minutos alguém já mandou uma mensagem. Eu acho que isso é a política que eles querem que se faça e o executivo está a ceder ao que eles gostam, eu prefiro concentrado e com qualidade, do que muito variado, muito distribuído e sem qualidade, porque nós não sabemos quem são as pessoas que vão liderar essas novas divisões. Depois a Estação Náutica... a





## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

*Estação Náutica, por amor de Deus, a Estação Náutica é sazonal, ninguém sabe o que é a Estação Náutica, a partir de outubro ninguém sabe o que é a Estação Náutica, adora a Estação Náutica, deve ser um fetiche, mas a Estação Náutica não tem qualquer importância, só tem importância para si, é o seu elefante branco. De resto, dividir e separar algumas que eu acho que estão internamente ligadas acho um disparate”-----*

--- Retomou a palavra o senhor presidente, para dizer compreender o desconhecimento do Senhor Vereador Rui Rodrigues relativamente ao funcionamento da Estação Náutica de Moura – Alqueva. Continuou referindo que da mesma forma que já se mostraram disponíveis e empenhados para lhe explicar o funcionamento do gabinete do veterinário municipal estão igualmente disponíveis, para lhe mostrar que a estação náutica é uma estrutura que funciona doze meses por ano e não apenas na época balnear, como o senhor vereador disse, prosseguiu esclarecendo que aquela infraestrutura, não é só a praia, integra um conjunto de serviços. Nessa sequência solicitou ao coordenador da estação náutica, presente na reunião que em articulação com o Senhor Vereador Rui Rodrigues, agendasse uma visita ao local e que convidasse o sr. vereador para participar num conselho da estação, como observador a fim de poder constatar que embora o termo de “elefante branco” seja simpático, a estação náutica está muito longe de o ser, muito pelo contrário. A estação náutica é muito mais do que aquilo que a região tem para oferecer a quem nos visita e às provas desportivas acolhidas de toda a região. Disse ainda, que a câmara tem para a estação náutica programação e iniciativas para os doze meses do ano. -----

--- Continuou a intervenção para responder, relativamente à observação, feita pelo mesmo vereador, da colagem dos eleitos em permanência aos Senhores Vereadores da CDU no que respeita à questão das novas divisões propostas na estrutura orgânica, retorquindo que era só o que faltava e que não se colam a ninguém. Mais disse, tratar-se de uma necessidade que é muito objetiva e faz parte



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

de um trabalho, desenvolvido com os chefes de divisão, e chefes de equipa que atende às necessidades do município. Reforçou que a criação destas duas divisões, irá contribuir sem dúvida para uma maior eficiência dos serviços. -----

--- Pediu a palavra o Senhor Vereador Rui Rodrigues e tendo-lhe disso concedida, no seu uso disse, que não ia à estação náutica como observador porque pela lei o vereador tem direito a visitar as instalações municipais. *“observo porque ainda vejo”*.

--- Mais disse, que se o senhor presidente tivesse começado o mandato como outros municípios começaram, que convidaram todos os vereadores para conhecerem as empresas municipais e proporcionaram uma visita guiada, estaria informado. Disse ainda, que o senhor presidente podia não gostar de ouvir, mas que não está na lei que as pessoas para serem vereadores tivessem que ter nascido no antigo Hospital de Moura e a maior parte já não nasce porque não existe, só se nascerem cá ou na ambulância porque está na moda. Concluiu que não vale a pena continuar com aquele tipo de discurso. -----

--- O Senhor presidente afirmou que não disse que o Senhor Vereador Rui Rodrigues ia à Estação Náutica como observador, mas que iria ser convidado para assistir a uma reunião do Conselho da Estação Náutica, porque não tem assento no Conselho, para perceber o funcionamento e a coordenação com os mais de trinta e seis parceiros da Estação Náutica, para perceber a mecânica do Conselho. Esclareceu que a única pessoa que tem assento no Conselho da Estação Náutica é o Presidente da Câmara, que reúne com a coordenação e com todos os parceiros. Reiterou que deixou o convite para o Senhor Vereador Rui Rodrigues assistir como observador a uma reunião do Conselho da Estação Náutica. -----

--- Prosseguiu para clarificar a questão das visitas, e disse-lhe que tem de compreender, que ao abraçar este mandato como vereador, todas as questões que foram colocadas, foram respondidas, nomeadamente a necessidade de conhecer melhor os serviços. Disse ainda, que como o senhor vereador dá um particular enfoque ao bem-estar animal, que já falou com o veterinário municipal para agendar





## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

uma reunião e uma visita ao Cagia- Canil/gatil para mostrar como tem sido a relação com a Associação SOS dos Animais. -----

--- Após lhe ter sido concedida a palavra a seu pedido, no uso da mesma, o Senhor Vereador Rui Rodrigues agradeceu a intervenção do Senhor Presidente. No entanto, frisou que não lhe está a fazer favor nenhum e que nalgumas coisas não estão a cumprir a lei e remeteu para o exemplo da localização de um espaço na informática e nas telecomunicações, disse ainda, que para a oposição falta um gabinete com meios informáticos. Prosseguiu afirmando que o senhor presidente diz que vai fazer isto e aquilo, mas com o voto deles e é por isso que estão ali, independentemente de estarem todos ou não. Disse ainda, que vale tanto um voto que não tem importância para mudar o rumo das coisas, mas que houve uma explicação e vai-se tranquilo para casa, como um voto vencedor, para ele é igual. *"Não venha dizer que é só o executivo, porque não têm maioria absoluta, se calhar precisa mais do meu voto, do que eu preciso da sua presença para me ajudar a ir não sei para onde".*-----

--- O Senhor Presidente respondeu que foi ele que lhe disse e que o Senhor Vereador Rui Rodrigues não está a perceber nada do que foi dito, quando mencionou, que o estatuto de vereador lhe permite fazer determinadas coisas, bem como a sua presença nesta casa. No que diz respeito às instalações, expressou que o seu Chefe de Gabinete, Dr. Rui Apolinário, tem a sala pronta para a entregar, juntamente com os recursos, para que tenha o espaço e o possa utilizar.-----

--- Reiterou que vive muito pouco preocupado no que respeita à passagem das propostas, se vota A, B ou C, tem o dever moral e ético de tratar toda a gente com correção nesta casa e de esclarecer todas as dúvidas dos senhores vereadores reiterando que o exercício do voto é o exercício do voto, cada um votará na plenitude da sua consciência. -----

--- Terminou a intervenção dirigindo o pedido ao Dr. Rui Apolinário, para no dia seguinte acompanhar o Senhor Vereador Rui Rodrigues para conhecer as instalações que lhe serão destinadas. -----



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA**

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM TRÊS VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA E UM VOTO CONTRA DO VEREADOR ELEITO PELO PARTIDO CHEGA, APROVAR O REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS E SUBMETÊ-LO À APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

--- **DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMÔNIO** -----

--- **Proposta - Grandes Opções do Plano para os anos de 2026-2030 e Orçamento para o ano de 2026** -----

----- **030525** -----

--- Foi presente proposta n.º 13852 da Divisão de Gestão Financeira e Património, das Grandes Opções do Plano para os anos de 2026-2030 e Orçamento para o ano de 2026. -----

--- O senhor presidente no uso da palavra disse tratar-se da apresentação de um documento da maior importância, chamado as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e seis. Disse que o executivo camarário fez o que é habitual fazer nesse âmbito, cumpriu o Estatuto do Direito da Oposição, procurou ouvir os partidos, disse fazer parte das suas obrigações ouvir o PSD – Partido Social Democrata, que não tendo assento na câmara, tem na assembleia municipal e que teve o cuidado de ouvir todos os partidos. Referiu que a CDU se afastou por completo da discussão do documento, tendo enviado os eleitos da CDU, o e-mail que passou a ler: *“que não vêm utilidade na participação do documento deste ano, tendo em conta dois aspetos: porque não há um claro interesse em ouvir as propostas da CDU, tendo em conta que, ou, desconsideram as propostas que apresentamos, ou, se as consideram, depois não as executam no orçamento”*. -----

--- O senhor presidente retomou a intervenção e disse que todos os anos discutem, e há muitas propostas que são coincidentes, nomeadamente a eficiência hídrica

10.15



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

entre outras, e que são executadas. -----

--- Prosseguiu com a leitura do email: *“Os Vereadores eleitos pela CDU, nos diferentes órgãos autárquicos, têm vindo a ser complementarmente desconsiderados, neste início de mandato, como é o caso da distribuição de pelouros, delegação de competências e representação do município em diversas entidades. O Estatuto do Direito da Oposição não se cumpre apenas com a marcação de reuniões de mera formalidade, cumpre-se através de atos e ações completas que promovam um verdadeiro processo negocial, respeitando assim os resultados eleitorais e o equilíbrio de força atribuído pelo povo às diversas forças políticas, face ao referido, não nos faremos representar na reunião para a qual fomos convidados”*-----

--- O senhor presidente concluiu, que esse é o posicionamento da CDU e que houve o cuidado de ter reuniões produtivas com os Partidos Chega, com o PSD e com o Partido Socialista e que dessas reuniões e do trabalho feito com os Chefes de Divisão, em observância com aquilo que são os compromissos que têm, apresentam o documento para ser submetido a aprovação. -----

--- O Senhor Vereador Rui Rodrigues, tomou a palavra e disse estar em completo desacordo com o que foi dito pela bancada da CDU. Adiantou que veio à reunião e julgou-a produtiva e como não sabe tudo, nem quer saber tudo, disse que era uma aprendizagem, com fases e que gosta de colocar dúvidas e mesmo que seja meramente uma reunião, pode sempre esclarecer dúvidas e que foi isso que tentou fazer e fê-lo com muito gosto e sempre que for convidado disse comparecer, para desfazer ideias que por vezes estão pré-concebidas que depois na prática não se verificam e esclarecer outras. Agradeceu da parte do Chega o facto de terem sido ouvidos e mostrou disponibilidade para a necessidade de tudo aquilo que puder ser feito, contarem com a sua colaboração. Concluiu, não haver necessidade de se enviar emails a dizer que não vale a pena vir, o que vale a pena é desistir de não vir.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- **DELIBERADO POR MAIORIA** COM TRÊS VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA E UMA ABSTENÇÃO DO VEREADOR ELEITO PELO PARTIDO CHEGA, APROVAR AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA OS ANOS DE 2026-2030 E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2026 E SUBMETER OS DOCUMENTOS À APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

--- **Proposta - Participação Variável no IRS - ano 2026 e posterior submissão a aprovação da Assembleia Municipal de Moura** -----

----- **040525** -----

--- Foi presente proposta n.º 13829 da Divisão de Gestão Financeira e Património, de Participação Variável no IRS para o ano de 2026 -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A PROPOSTA DE UMA PARTICIPAÇÃO DE 2,5% NO IRS RESPEITANTE AO ANO DE 2026 E SUBMETÊ-LA À APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

--- **Proposta – Derrama para o ano de 2026** -----

----- **050525** -----

--- Foi presente proposta n.º 13926 da Divisão de Gestão Financeira e Património, de Derrama para o ano de 2026. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A PROPOSTA DE LANÇAMENTO, DE UMA DERRAMA DE 1,3%, PARA O ANO DE 2026, SOBRE O LUCRO TRIBUTÁVEL SUJEITO E NÃO ISENTADO DE IRC – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS COLETIVAS, GERADO NA ÁREA GEOGRÁFICA DO MUNICÍPIO DE MOURA, PARA OS SUJEITOS PASSIVOS COM UM VOLUME DE NEGÓCIOS SUPERIOR A 150 000,00€. E SUBMETÊ-LA À APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.-----

12.15



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

### **--- Proposta - IMI para o ano de 2026 -----**

**-----060525 ---**

--- Foi presente proposta n.º 13926 da Divisão de Gestão Financeira e Património de IMI para o ano de 2026. -----

--- O Senhor Vereador José Banha, usou da palavra e começou por saudar todos os presentes na sala. -----

--- Em relação à proposta de IMI, disse que pode ser fixada uma taxa entre 0,3% e 0,45% e que no caso concreto está na mínima de 0,3%. Esclareceu que há uma situação que pode ser utilizada como um mecanismo para resolver determinadas situações, como prédios devolutos, e espaços em aberto, que existem na zona urbana, em que é preciso dar um sinal de contributo para que a lei se reverta e haver reabilitação ou reutilização do espaço para outras pessoas. Exemplificou que quando temos um vizinho que deixa em derrocada o prédio ao lado, quem sofre são os vizinhos de um lado e do outro. O IMI permite um mecanismo de majoração a esses prédios a nível de imposto, em que se propõe uma triplicação do IMI para esses prédios devolutos e com sinais de derrocada. Frisou que a proposta apresenta tem a possibilidade de majorar e agravar os prédios rústicos com componente florestal e que não são tratados pelos seus proprietários. Disse ainda, ser de bom senso, no combate contra os incêndios, a quem não cuidar das suas terras, dever ser agravado o imposto. Concluiu que é um caminho que ao longo dos tempos se vai aperfeiçoando, no sentido da moralização dada aos espaços urbanos e rústicos e da responsabilização aos proprietários pelos danos causados aos vizinhos.-----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM TRÊS VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA E UM VOTO CONTRA DO VEREADOR ELEITO PELO PARTIDO CHEGA, APROVAR A PROPOSTA DE IMI PARA O ANO DE 2026, FIXANDO AS SEGUINTE TAXAS DE IMI – IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS: PRÉDIOS URBANOS: 0,3%, ELEVANDO ESTA TAXA AO TRIPLO NO CASO DOS PRÉDIOS DEVOLUTOS HÁ MAIS DE UM ANO, PARCIALMENTE



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

DEVOLUTOS E EM RUÍNAS. MAIS DELIBEROU, MAJORAR ATÉ AO TRIPLO A TAXA DE IMI DE PRÉDIOS RÚSTICOS, COM ÁREAS FLORESTAIS QUE SE ENCONTREM EM SITUAÇÃO DE ABANDONO. DELIBEROU AINDA, SUBMETÊ-LA À APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, DE ACORDO COM A PROPOSTA N.º 13926 DE 05/12/2026, DO SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA.--

### **--- Proposta - Designação do Fiscal Único da Herdade da Contenda -----**

**----- 070525 ---**

--- Foi presente proposta n.º 13937 da Divisão de Gestão Financeira e Património, de designação do Fiscal Único da Herdade da Contenda. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO DO FISCAL ÚNICO DA HERDADE DA CONTENDA E SUBMETÊ-LA À APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

### **--- DIVISÃO OPERACIONAL E SERVIÇOS URBANOS -----**

**Proposta - Acordo Protocolar entre a Câmara Municipal de Moura e a "Projeto Esperança" - Cooperativa de Solidariedade Social, CRL-----**

**----- 080525 ---**

--- Foi presente proposta n.º 5182 da Divisão Operacional e Serviços Urbanos, de Acordo Protocolar entre a Câmara Municipal de Moura e a "Projeto Esperança" - Cooperativa de Solidariedade Social, CRL.-----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, EMITIR PARECER FAVORÁVEL, AO ACORDO PROTOCOLAR ENTRE ESTA CÂMARA MUNICIPAL E A PROJETO ESPERANÇA – COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, CRL. MAIS DELIBEROU, SUBMETER O DOCUMENTO À APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NOS TERMOS DA PROPOSTA, N.º 5182 DE 05/12/2025, DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA.-----

14.15





## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

### **--- VOTAÇÃO DA MINUTA DA ATA -----**

--- De acordo com o disposto no n.º 3, do art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, foi elaborada minuta, com os pontos constantes da Ordem de Trabalhos que, depois de lida, foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade e assinada pelo Senhor Presidente e pela Técnica Superior que a reviu.-----

### **--- ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----**

--- Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião eram dezassete horas e quarenta e cinco minutos. -----

--- Para constar e devidos efeitos foi lavrada a presente ata, que depois de lida e posta a votação, sendo aprovada, irá ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim Benta Tiago, Técnica superior de Direito, que a revi e subscrevo também.-----

**CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, 11 de dezembro de 2025**

**PRESIDENTE:**

*[Handwritten signature]*

**A TÉCNICA SUPERIOR:**

*[Handwritten signature]*